

CENTRO SABIÁ - STR DE SÃO JOSÉ DE BELMONTE



AVALIAÇÃO DA PARCERIA EM 1996 E PLANEJAMENTO PARA 1997

São José de Belmonte
Dezembro de 1996

Relator: Avanildo Duque da Silva

Local: São José de Belmonte.

Data: 18 de dezembro de 1996.

Participantes: Sindicato - Lenira, Chico Leite, Joaquim Freire, Josué e Luiz Severo. Centro Sabiá - Avanildo.

1 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE 1996

a) Ampliar as experiências: a experiência em Tamboril, de Joaquim Freire, continuou, mas não foi ampliada. Em Cipaúba houve um treinamento para iniciar uma experiência, com Chico Lúcio, que não prosseguiu. A experiência planejada para Pedrinho, com Marcolino, não foi realizada.

b) Sensibilizar e acompanhar o assentamento: foi realizado.

c) Intercâmbio e capacitação: foram realizados os três treinamentos planejados. A viagem a Tauá, Icapuí e Serra do Mel foi realizada. O Encontro de Intercâmbio do Sertão, foi realizado em Belmonte (março). Não participaram de nenhuma visita a outro município do Sertão, inclusive as duas planejadas para Flores (visita à Cooperativa) e Mirandiba (experiência da AS-PTA).

d) Continuidade do Diagnóstico: das reuniões de repasse, programadas para fevereiro, duas foram realizadas (Jerusalém e Cipaúba) e duas não foram realizadas (Pedrinho e Malhada Fria). Estas duas últimas foram marcadas mas por motivos de falha na articulação e estradas interditadas, não foi possível serem realizadas.

e) Atividades não planejadas: - ampliação do número de assentados, com comemoração do primeiro aniversário (agosto); - construção de cisterna de placas no assentamento; - estágio de Joaquim Freire, em Piraí do Norte (BA); - elaboração do PMDR; - eventos fora do município (Seminário no Cedapp, em fevereiro; Curso de sementes, em Triunfo, em outubro; Seminário do Sabiá, em novembro; e Seminário da Fetape, em Ouricuri, em novembro); - Intercâmbio de sementes, a partir de novembro.

2 - AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS ATIVIDADES

“ Foi um ano diferente. Não teve emergência, não faltou água. A equipe de agricultura não trabalhou muito enquanto equipe. O trabalho foi mais isolado (decorrente do ajuste provocado pela retirada do apoio do DED). A manutenção do carro foi um aspecto positivo, pois se não fosse este recurso, o número dos assentados não teria evoluído. Em relação ao assentamento, o apoio das entidades foi pouco. O empenho do Sindicato no assentamento foi bastante positivo. Quanto às experiências agroflorestais, ainda não há segurança para uma divulgação.” Luiz Severo.

“ É negativo quanto ao número de experiências (só uma). Ainda nesta experiência, houve problemas de priorização, principalmente na comercialização do guandu, que poderia ter sido melhor.” **Joaquim Freire.**

“Este ano teve um verão prolongado - maio a outubro. Isto refletiu no resultado da experiência. Ainda tem-se dúvidas sobre os resultados econômicos, para poder aplicar na área do assentamento.” **Chico Leite.**

“Apesar do trabalho não ter avançado, ele continuou. Já há uma divulgação deste trabalho nas assembleias do sindicato.” **Josué.**

O grupo ainda destacou como positivo, a participação do Sindicato na elaboração do PMDR, num trabalho conjunto com a Emater, Banco do Brasil e Secretaria Municipal de Agricultura. Destacou-se também o avanço conseguido no número de assentados, principalmente após o registro da área do assentamento. Como negativo, foi destacado, o número ainda limitado das pessoas envolvidas no trabalho da agricultura.

Houve ainda uma avaliação específica da experiência de referência realizada por Joaquim Freire, no Tamboril:

“O empenho e a prioridade dada à experiência foi muito limitada. Há sobrecarga de trabalho individual, que dificulta a participação de todos os membros da equipe. Mas nem por isso, deve-se relaxar, e sim, incentivar e fazer outras experiências.” **Luiz Severo;**

“Discordo em parte do que Luiz avalia. Não tive condições de dar o acompanhamento e a intervenção necessária e não houve planejamento por parte da equipe, em suprir esta deficiência.” **Joaquim Freire;**

“A experiência é positiva por ser demonstrativa. Todos membros da equipe devem ter uma pequena área experimental.” **Josué;**

“Avalio que a experiência de Tamboril não teve a dedicação necessária para se ter um avanço. Isto já refletiu a tendência de prioridade do Assentamento das Posses.” **Avanildo.**

3 - A PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES

As entidades que foram analisadas quanto às suas participações nas atividades planejadas foram o Sindicato, o Centro Sabiá, o DED e o Cecor. A participação das entidades foi avaliada com a ajuda de tarjetas. A seguir tem-se um resumo desta avaliação.

O Sindicato:

1. Avançou muito no assentamento, com o intuito de conciliar a fixação dos assentados. O empenho da Diretoria e da equipe para o assentamento, foi em torno de 40%. Teve pouco empenho para a agricultura sustentável;
2. A prioridade para a agricultura sustentável ainda foi pequena. A Diretoria não deu esta prioridade, mas estava sempre informada sobre o desenvolvimento do trabalho;
3. A maioria da Diretoria não participou dos trabalhos com a agricultura. Mas, este trabalho foi divulgado nas assembléias e nas reuniões das comunidades.

O Centro Sabiá

1. A participação foi positiva nas experiências já existentes. Esteve sempre em contato com o STR, pessoalmente e via contato telefônico.
2. Foi a entidade que deu apoio direto na área da agricultura sustentável, através do acompanhamento da experiência de Joaquim, conforme o planejamento. Este acompanhamento foi limitado em termos do número de experiência e da regularidade nas visitas. Destaque também para os materiais de comunicação, especialmente o boletim.

Sobre o DED, foi levantado o apoio pontual dado pela cooperante Joana (do STR de Triunfo) e sobre o Cecor foi levantado o trabalho de apicultura, na comunidade de Tamboril.

4- PREVISÃO DE CONJUNTURA PARA 1997

Situação da política municipal

É favorável, tendo possibilidade de influenciar na Secretaria Municipal de Agricultura. O assentamento pode ter mais apoio, principalmente em infraestrutura (estradas, água etc.). Mais possibilidades para a aplicação do PMDR e do Fumac. A criação da Secretaria de Ação Social pode dar apoio às associações.

Situação do Movimento a nível regional (Sertão)

Há uma tendência/intenção de investir em áreas de assentamento. Isto pode beneficiar a priorização dada ao assentamento em Posses. Há dúvidas quanto a esta tendência porque em outros momentos já foram elaborados planos para esta finalidade e não funcionou. Deve continuar o intercâmbio entre os sindicatos e entre as experiências. No geral, deve avançar, mas não muito.

Situação do Sindicato

Se ganhar a *Chapa 01*, continua a equipe de agricultura, com uma rearticulação de seus membros. Continua a prioridade ao assentamento. Deve procurar outros apoios. Intervir na gestão do poder público municipal. Se ganhar a *Chapa 02*, provavelmente não terá apoio da Prefeitura. Deve-se criar uma oposição "construtiva". O Sindicato pode ficar mais fraco enquanto entidade. Centro Sabiá terá que rediscutir apoio.

Situação do Centro Sabiá

Se tiver mais um/a técnico/a, melhora e aumenta o apoio local. Se não tiver esta possibilidade, tenta manter o mesmo apoio. Vai priorizar a área do assentamento.

Ainda foi discutido sobre o projeto de apoio à difusão (em negociação), que se for aprovado, reforçará o apoio ao trabalho da agricultura.

5 - AS RELAÇÕES DE GÊNERO

Foi analisado e constatado que há uma pequena participação das mulheres no trabalho da agricultura e até do Sindicato. Como exemplo, levantou-se os/as beneficiários/as do assentamento e identificou-se que dos trinta lotes já implantados, apenas um está no nome da mulher.

Estabeleu-se um compromisso de aumentar o envolvimento das mulheres no trabalho da agricultura. Para isto foram tiradas as seguintes propostas:

1. A escritura do lote do assentamento deve sair no nome do casal e não só no nome do homem ou do/a titular;
2. Animar as mulheres para participar e se envolver nas experiências de referência.
3. Viabilizar a participação das mulheres nos eventos de capacitação e intercâmbio - treinamentos, cursos e viagens.

6 - AS ATIVIDADES PARA 1997

ATIVIDADES	Quantidade	Local	Data/prazo	Participantes	Responsáveis
Treinamentos					
1. Com assessoria do Sabiá	03	assentamento (2) e Tamboril	abril ¹ , julho, novembro	agricultores, difusores, técnico Sabiá	Avanildo
2. No projeto de difusão	09	assentamento (5), Tamboril, Cipaúba, Sta. Cruz e Pedrinho	março a dezembro.	agricultores e difusores	Joaquim Freire e Luiz Severo

¹ O treinamento de abril será durante a visita de Ernst.

ATIVIDADES	Quantidade	Local	Data/prazo	Participantes	Responsáveis
Acompanhamento das experiências	08	Assentamento: Luiz, Iracema, Joaquim, Chico Leite, Antônio Franco, Cazuza Tamboril: Joaquim; Santa Cruz: Chico Leite	ano todo	assentados, equipe de agricultura, técnico do Sabiá	Avanildo, Joaquim, Luiz e Equipe de agricultura (?).
Curso para difusores	02	Belmonte Triunfo	fev-março ago-set.	difusores, diretores, técnico do Sabiá	Avanildo
Visita de Ernst	01	Assentamento	abril	equipe, assentados, técnico Sabiá	Avanildo e Luiz
Curso sobre agricultura sustentável	01	outubro	Triunfo	equipes de agricultura, técnicos, repr. Princesa Isabel	Sabiá - Avanildo STR Triunfo - Milsom STR de Serra - Onofre
Intercâmbio de sementes e estacas	-	out/97 a fev/98	-	agricultores/as das experiências e técnicos	Chico Leite e Joaquim
Encontro de Avaliação e Planejamento	01	novembro	Belmonte	Equipe de agricultura, Diretoria e técnico (s) do Sabiá	Avanildo e Luiz Severo

7 - AVALIAÇÃO DO ENCONTRO

- Nem todos convidados compareceram, mas o importante foi ter realizado, inclusive com a participação de representantes do assentados e de membros da Diretoria (inclusive o Presidente);
- Foi importante ter feito a avaliação e o planejamento, especialmente com um novo elemento, que foi a montagem da futura conjuntura. Esta parte vai ajudar na avaliação geral do próprio Sindicato;
- O planejamento é arrojado. É um desafio para concretizá-lo. Será positivo se for cumprido. Há uma expectativa do ano de 97 ser melhor do 1996.